

Ata da 35º Reunião Ordinária da CRSM

Data: 07/05/2004

Horário: 09:00 h

Local: Sala de Reuniões – Núcleo de Meio Ambiente – SIECESC

Presentes:

- | | |
|------------------------------|---|
| • Hugo Pignatel | Sind. dos Trabalhadores de Lauro Muller |
| • Antônio Carlos Alves | Sind.dos Trabalhadores de Rio Maina |
| • José Luiz A. Santos | Cooperminas |
| • Ailson Tournier | Sind. dos Trabalhadores de Criciúma |
| • Gracieli Niero Machado | Empresas Rio Deserto |
| • Anderson Luis Weiss | Nitro Química |
| • Genoir José dos Santos | STIECST |
| • Paulo Roberto Vilaça | Comin |
| • Valdemar Mariot | Sind. dos Trabalhadores de Lauro Muller |
| • Olívio de Mello | Sind. dos Trabalhadores de Forquilha |
| • Ivan Roberto Westphal | Sind. dos Trabalhadores de Criciúma |
| • Otaviano Clarindo da Silva | ACEM / Carb. Belluno |
| • Luiz Carlos R. Ferreira | Ministério Público |
| • Antonio Costa | Sind. dos Trabalhadores de Urussanga |
| • Paulo Baran | Santa Augusta |
| • Pedro Bosse Neto | Carb. Metropolitana |

Proposta de Pauta:

- Caso Cooperminas
 - Fiscalização Conjunta
 - Assuntos Gerais
1. O engº. Cléber iniciou com um breve comentário sobre a reunião acontecida no dia 27/04/2004, onde estariam presentes os técnicos alemães juntamente com o CETEM, para trocar impressões sobre Segurança e Saúde do Trabalhador na Mineração. Por motivos desconhecidos os técnicos alemães não se fizeram presentes. Na reunião os representantes do CETEM puderam conhecer o real objetivo da Comissão.
 - 1.2 - O engº. Cléber dirigiu a reunião, até a chegada do coordenador da Comissão Sr. Roberto Lodetti. Feita a leitura da Ata da 34º Reunião Ordinária, que foi aprovada após pequenas alterações.

- 1.3 - No intervalo entre as reuniões ordinárias 34° e 35° , o eng° Cléber, secretário executivo da CRSM, recebeu documentações de 2 Sindicatos interessados em fazer parte da comissão: O Sindicato dos Trabalhadores de Forquilha que tem como Presidente o Sr. Olívio de Mello, presente na 35° Reunião Ordinária da CRSM; e o Sindicato das Coquearias que tem como representante legal o Sr. Valdir Rousseng, ausente nessa reunião por motivos pessoais.
- 1.4 – O eng° Cléber informa que as estatísticas sobre os Acidentes de Trabalho do ano de 2003, estão sendo compiladas pela Técnica em Segurança da SATC, e que a mesma está tendo muita dificuldade, pois as CAT's não sendo preenchidas corretamente. Que no preenchimento é preciso identificar a causa e não o efeito do acidente, para que facilite a tabulação de dados na elaboração das estatísticas.
- 1.5 – Ficou definido que, tão logo a Srta. Sabrina, Técnica de Segurança da SATC, verifique e tabule as informações contidas nas CAT's, todos os responsáveis pelo preenchimento dos formulários serão convocados para uma reunião com o objetivo de esclarecer e padronizar as informações repassadas facilitando assim a interpretação.
2. Com a chegada do coordenador da comissão, deu-se seqüência a pauta da Reunião.
- 2.1 – O eng° Cléber fez a leitura da Minuta do Relatório da 6° Vistoria da Cooperminas. Após a leitura e pequenos ajustes foi aprovado.
- 2.2 – Em um breve comentário o Sr. Roberto Lodetti interroga os presentes sobre as evoluções e melhorias das condições de trabalho na mina da Cooperminas. E esclarece que, o tratamento dispensado a Cooperminas, vai ser igualitário para todas as outras empresas. Foi aberta a oportunidade de pronunciamento para os membros analisarem o Caso Cooperminas desde o início do acompanhamento até a atual data.
- (i) – O Sr. Genoir por sua vez, disse estar acompanhando o Caso desde maio de 2002, e desde então tem observado uma evolução significativa.
 - (ii) – O Sr. Ivan na oportunidade, disse que identificou melhorias na Mina e comentou sobre das perspectivas almejadas.
 - (iii) – O geólogo José Luiz, representante da Cooperminas, disse que houve uma evolução para melhor e, finaliza explicando que os trabalhos estão acelerados. Que atualmente, em todos os turnos de trabalho existe uma equipe responsável na recuperação dos tapumes no principal canal de ventilação.
 - (iv) – O Sr. Ailson disse que todas empresas até o momento foram tratadas igualmente e que nunca a Comissão acatou as irregularidades encontradas, mas proporcionou prazo para a correção das mesmas.
 - (v) – O eng° Cléber fez uma análise individual dos problemas relacionados com a mina.
- na questão ventilação: houve uma melhora significativa,

- processo de ruptura: é um novo agente de risco, uma nova preocupação para a segurança. Nesse caso, a empresa precisa elaborar um Plano de Emergência.

(vi) – O geólogo José Luiz explica todo o procedimento técnico adotado para o referido problema e que diariamente a mina é monitorada e os dados recolhidos são enviados ao engº André Zingano, consultor contratado pela empresa.

(vii) – O engº Cléber volta a repetir que é de suma importância que as informações repassadas pelo consultor sejam escritas para que a empresa elabore e execute um Plano de Emergência e que o mesmo seja de âmbito conhecimento dos trabalhadores da empresa.

(viii) – O Dr. Luiz Carlos comentou sua participação de 2 anos na CRSM e, enfatizou que o trabalho prestado pela comissão é de muita importância e gostaria de levar o modelo para expor no Foro Estadual de Segurança e Saúde do Trabalhador.

Durante todo o tempo de participação na CRSM, pode perceber que muito foi discutido sobre a segurança na Cooperminas, e que acredita existirem problemas distintos em outras empresas. A fiscalização conjunta que ocorrerá entre o dia 24 e 28 de maio de 2004, apontará todas as irregularidades que deverão ser expostas na comissão, para que as empresas sejam avaliadas desconcentrando assim o problema focado na Cooperminas.

Disse também que: exigiria da Cooperminas o atendimento de todas as sugestões constadas no relatório estipulando prazos para o cumprimento e que o Relatório da 6º Auditoria elaborado pelo grupo de Trabalho específico, seja considerado como definitivo e encaminhado a Cooperminas.

O Dr. Luiz Carlos Ferreira questionou e pediu a opinião técnica sobre as condições de trabalho na Cooperminas e disse que no Relatório deverá constar a solicitação da compra de um aparelho de medição de monóxido de carbono para controlar diariamente a vazão do subsolo da mina, tanto o volume quanto a qualidade do ar.

(ix) - Respondendo ao questionamento técnico do Dr. Luiz, o engº Cléber, comenta que na 1º visita à Cooperminas, foi feita uma sugestão para elaboração de um mapa dos caimentos da mina, demonstrando as obstruções, e encima do mapa ter quantificado o volume para fazer um plano de limpeza. Essa visita já fazem mais de dois anos e o mapa ainda não foi feito. Por esse motivo a situação continua praticamente a mesma.

- O engº Cléber, comenta que a Cooperminas passou por transformações notáveis e também houve uma mudança na postura da empresa.

- Comenta que na 4º Fiscalização Conjunta ele percebeu que a empresa possuía o anemômetro, o medidor de CO e o oxímetro com os quais controlava as medidas de

ventilação; por isso sugere: que a empresa coloque no mapa os pontos de ventilação com os resultados das medições e a periodicidade. Inclusive a medição do gás metano.

3. Fiscalização Conjunta – O coordenador da comissão seguiu a pauta proposta. Comunicou que seguindo o cronograma, a vistorias nas empresas mineradoras aconteceriam do dia 24 à 28/05/2004.

3.1 – Ficou definido que no dia 24/05/2004 às 14:00 h na Sala de Reuniões do SIECESC, haveria reunião com o objetivo de elaborar as equipes de auditores por região e definir os itens a serem fiscalizados.

3.2 – O Sr. Roberto comenta que a sua intenção é de fiscalizar o subsolo e que as empresas que possuem subsolo e beneficiamento no mesmo pátio ou próximo a equipe ficaria responsável pela fiscalização de ambos. As demais empresas, com atividades diferenciadas como: Lavação de rejeitos e Coquerias estarão sujeitas a fiscalização em meados do mês de agosto de 2004.

3.3 – Na fiscalização do mês de maio foi comunicado pelo Sr. Roberto, que além das empresas mineradoras de carvão também serão fiscalizadas as empresas que mineram fluorita.

3.4 – As minas a serem fiscalizadas são:

Região de Lauro Muller

Nome da Mina	Empresa
Mina 3 G	Carbonífera Catarinense
Mina Bonito I	Carbonífera Catarinense
Mina Barro Branco	Carbonífera Rio Deserto

Região de Siderópolis

Nome da Mina	Empresa
Mina Esperança	Carbonífera Metropolitana
Mina Fontanella	Carbonífera Metropolitana
Mina Morosini	Carbonífera Belluno
Mina Cantão	Carbonífera Belluno
Mina do Trevo	Cocalit

Região de Criciúma:

Nome da Mina	Empresa
UM Verdinho	Carbonífera Criciúma
Mina 3	Cooperminas

- E as minas de Fluorita que se situam nas cidades de Morro da Fumaça e Rio Fortuna

 - Ficou decidido que o SIECESC, ficaria responsável pela elaboração de credenciais de identificação dos membros da CRSM. Nessa credencial constará foto 3x4, nome, a empresa o qual está representando e a função exercida, e deverá ser usado na Fiscalização Conjunta que acontecerá do dia 24 à 28/05/2004.
4. Alimentação – a responsabilidade sobre o tema “Alimentação” ficou com o Grupo de Trabalho específico.

 - 4.1 – Os representantes dos trabalhadores e também membros do Grupo de Trabalho explicaram que foi contratada uma nutricionista para elaborar junto aos trabalhadores e suas condições de trabalho, um novo cardápio a ser servido. O novo cardápio será demonstrado a CRSM, na próxima reunião ordinária do mês de junho/2004.

 - 4.2 – O Sr. Roberto Lodetti avaliou como bem encaminhado o assunto “alimentação”, considerando que a 3 anos atrás a idéia era inconcebível.

Sem mais a tratar, a reunião encerrou às 12:30 h .